



Arquivo OVALE



Rogério Marques/Arquivo OVALE



Corporação. Comando da PM aponta que tropa está defendendo o 'cidadão de bem'. "Se está aumentando o confronto com a polícia, é porque a polícia está chegando nas ocorrências", diz Stanelis.

RESISTÊNCIA À PRISÃO BOLETINS DE OCORRÊNCIA MOSTRAM QUAL O PERFIL DOS CASOS DE ÓBITO EM TROCA DE TIROS COM A POLÍCIA

DADOS REVELAM UM 'RAIO-X' DE MORTES EM CONFRONTOS

Homens jovens, pardos e de baixa instrução foram 57% dos mortos em intervenção policial

Os homens jovens, pardos e com baixa escolaridade foram os maiores alvos de morte decorrente de intervenção policial na **RMVale**, no primeiro trimestre, segundo dados da SSP (Secretaria de Estado da Segurança Pública).

Das 14 vítimas computadas em boletins de ocorrências no porta da transparência da pasta, mais da metade é de pessoas registradas como pardas. Foram oito vítimas (57%) desse grupo racial. Os

brancos aparecem em seis casos, 43% da totalidade.

A escolaridade desse grupo também é baixa, com apenas uma vítima tendo conseguido passar do ensino fundamental, mas ainda assim sem concluir o ensino médio. A maior parte das mortes é de pessoas com instrução abaixo do nível básico completo.

O período noturno acumula mais mortes entre as vítimas de homicídio em geral, com 36 casos (31%). Depois aparecem a tarde (26 mortes e 23%) e a madrugada e a manhã, empatadas com 24 ocorrências



Divulgação

Pinda. Ação da PM contra PCC deixou três mortos

cada, 21%. Quanto ao dia da semana, os dados mostram empate técnico entre a quarta-feira (22 mortes e 19%), domingo (21 e 18%), segunda (21 e 18%) e sábado (20 e 17%).

A cientista Social e Política Dora Soares vê a educação como fator fundamental para tirar os jovens da mira da violência. "O Brasil é extremamente desigual. Precisamos investir em valores estruturantes, como na educação".

LATROCÍNIOS.

Das seis vítimas de latrocínio (roubo seguido de morte) no Vale em três meses, vê-se maioria de homens brancos, acima de 60 anos, solteiros e com profissões de baixa qualificação. Ao contrário dos homicídios, os latrocínios ocorreram mais durante a madrugada, com 50% dos casos. ■

CENA DO CRIME

Maioria dos homicídios ocorre nas ruas, dentro de casa e em áreas desocupadas

LOCALIDADE. As vias públicas concentram a maior parte das vítimas de homicídio no Vale do Paraíba, com 55 no primeiro trimestre, segundo a SSP. O número representa quase 50% dos casos.

As mortes na residência da vítima ocupam o segundo lugar, com 23 ocorrências nos três primeiros meses, 20% da totalidade. Em terceiro, mortes em áreas não ocupadas, com nove casos (7,83%). ■

34

JOVENS
de 18 a 25 anos foram assassinados no Vale no primeiro trimestre, faixa etária com mais mortes

OUTROLADO

SSP explica diferença de dados entre as estatísticas e o portal da transparência

DADOS. A SSP disse que a Transparência traz, em "Homicídios Dolosos", todos os boletins registrados como 'Homicídio Doloso Consumado'. São dados brutos, sem análise, o que explica discrepâncias

com as estatísticas da própria pasta. Casos de Morte Decorrente de Intervenção Policial, por exemplo, são compreendidos no mesmo levantamento. "Ocorrências duplicadas podem levar a conclusões equivocadas". ■